

PRÁTICAS III



André Amorim
Finanças Corporativas

contato@andreamorim.com.br
www.andreamorim.com.br



1

3ª Aula – Depreciação CPC 27

Práticas III





2

3ª Aula – Depreciação CPC 27

Práticas III

Depreciação

Um componente significativo de um item do ativo imobilizado pode ter a vida útil e o método de depreciação que sejam os mesmos que a vida útil e o método de depreciação de outro componente significativo do mesmo item.



3

3ª Aula – Depreciação CPC 27

Práticas III

Depreciação

A despesa de depreciação de cada período deve ser reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo.

4

3ª Aula – Depreciação CPC 27

Práticas III

Depreciação

No entanto, por vezes os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo são absorvidos para a produção de outros ativos.

Nesses casos, a depreciação faz parte do custo de outro ativo, devendo ser incluída no seu valor contábil.

5

3ª Aula – Depreciação CPC 27

Práticas III

Depreciação

Por exemplo, a depreciação de máquinas e equipamentos de produção é incluída nos custos de produção de estoque.

6

3ª Aula – Depreciação CPC 27

Práticas III

Depreciação

O valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil. (CPC 23 Políticas contábeis, Mudança da Estimativa e Retificação de erro).

André Amorim
Instrutor Corporativo

Anhanguera

7

3ª Aula – Depreciação CPC 27

Práticas III

Depreciação

A reparação e a manutenção de um ativo não evitam a necessidade de depreciá-lo.

O valor depreciável de um ativo é determinado após a dedução de seu valor residual. Na prática, o valor residual de um ativo frequentemente não é significativo e por isso imaterial para o cálculo do valor depreciável.

André Amorim
Instrutor Corporativo

Anhanguera

8

3ª Aula – Depreciação CPC 27

Práticas III

Depreciação

O valor residual de um ativo pode aumentar. A despesa de depreciação será zero enquanto o valor residual subsequente for igual ou superior ao seu valor contábil.

André Amorim
Instrutor Corporativo

Anhanguera

9

3ª Aula – Depreciação CPC 27

Práticas III

Depreciação

A depreciação de um ativo **deve cessar** na data em que o ativo é classificado como mantido para venda.

10

3ª Aula – Depreciação CPC 27

Práticas III

Depreciação

A depreciação do ativo se inicia quando este está **disponível para uso**, ou seja, quando está no local e em condição de funcionamento na forma pretendida pela administração.

11

3ª Aula – Depreciação CPC 27

Práticas III

Depreciação

Portanto, a depreciação não cessa quando o ativo se torna ocioso ou é retirado do uso normal, a não ser que o ativo esteja totalmente depreciado.

12

3ª Aula – Depreciação CPC 27

Práticas III

Depreciação

No entanto, de acordo com os métodos de depreciação pelo uso, a despesa de depreciação pode ser zero enquanto não houver produção.

13

3ª Aula – Depreciação CPC 27

Práticas III

Depreciação

Conseqüentemente, todos os seguintes fatores são considerados na determinação da vida útil de um ativo:

(a) uso esperado do ativo que é avaliado com base na capacidade ou produção física esperadas do ativo;

14

3ª Aula – Depreciação CPC 27

Práticas III

Depreciação

b) desgaste físico normal esperado, que depende de fatores operacionais tais como o número de turnos durante os quais o ativo será usado, o programa de reparos e manutenção e o cuidado e a manutenção do ativo enquanto estiver ocioso.

15

3ª Aula – Depreciação CPC 27

Práticas III

Depreciação

d) limites legais ou semelhantes no uso do ativo, tais como as datas de término dos contratos de arrendamento relativos ao ativo.

16

3ª Aula – Depreciação CPC 27

Práticas III

Depreciação

O método de depreciação aplicado a um ativo deve ser revisado pelo menos ao final de cada exercício e, se houver alteração significativa no padrão de consumo previsto, o método de depreciação deve ser alterado para refletir essa mudança.

17

3ª Aula – Depreciação CPC 27

Práticas III

Métodos de Depreciação

Vários métodos de depreciação podem ser utilizados para apropriar de forma sistemática o valor depreciável de um ativo ao longo da sua vida útil.


- a) método da linha reta
- b) o método dos saldos decrescentes
- c) método de unidades produzidas.

18

3ª Aula – Depreciação CPC 27 **Práticas III**

Métodos de Depreciação

- a) A depreciação pelo método linear resulta em despesa constante durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere.
- b) O método dos saldos decrescentes resulta em despesa decrescente durante a vida útil.
- c) O método de unidades produzidas resulta em despesa baseada no uso ou produção esperados.

André Amorim
Estratégia Contábil 

19

3ª Aula – Depreciação CPC 27 **Práticas III**

FIM



André Amorim
Estratégia Contábil 

20
